



Instituto
de Seguros
de Portugal

Comissão de Orçamento, Finanças e Administração Pública

José Figueiredo Almaça

Instituto de Seguros de Portugal

29 de maio de 2013

Índice

- 1. A função do supervisor**
- 2. Principais indicadores do mercado**
- 3. Importância do setor segurador e dos fundos de pensões**
- 4. Iniciativas regulatórias do setor**
- 5. Desafios**



Instituto
de Seguros
de Portugal

1. A função do supervisor

1. A função do supervisor

Atribuições do ISP

- Regulamentar, fiscalizar e supervisionar a atividade seguradora e resseguradora, de mediação de seguros e de fundos de pensões
- Prestar assistência na definição das orientações a prosseguir na política para estes setores e executar essa política
- Gerir os fundos que lhe sejam confiados por lei (e.g. Fundo de Garantia Automóvel e Fundo de Acidentes de Trabalho)

1. A função do supervisor

Competências do ISP



1. A função do supervisor

Princípios estruturais de funcionamento

Independência

- Orgânica
- Operacional
- Financeira

Responsabilização

- Parlamento
- Tribunais
- Governo

Transparência

- Institucional
- Mercado
- Regulação

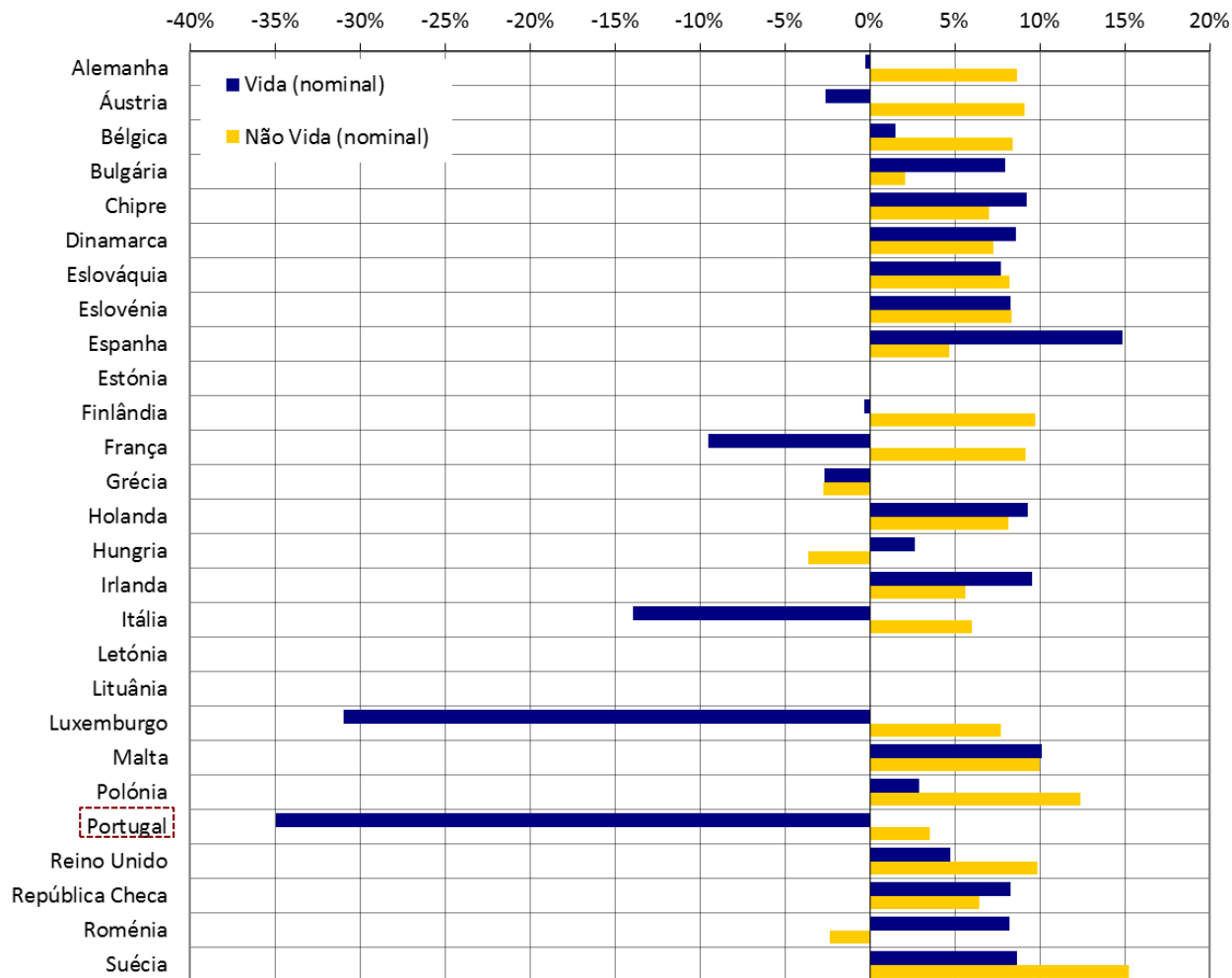


Instituto
de Seguros
de Portugal

2. Principais indicadores de mercado

2. Principais indicadores de mercado

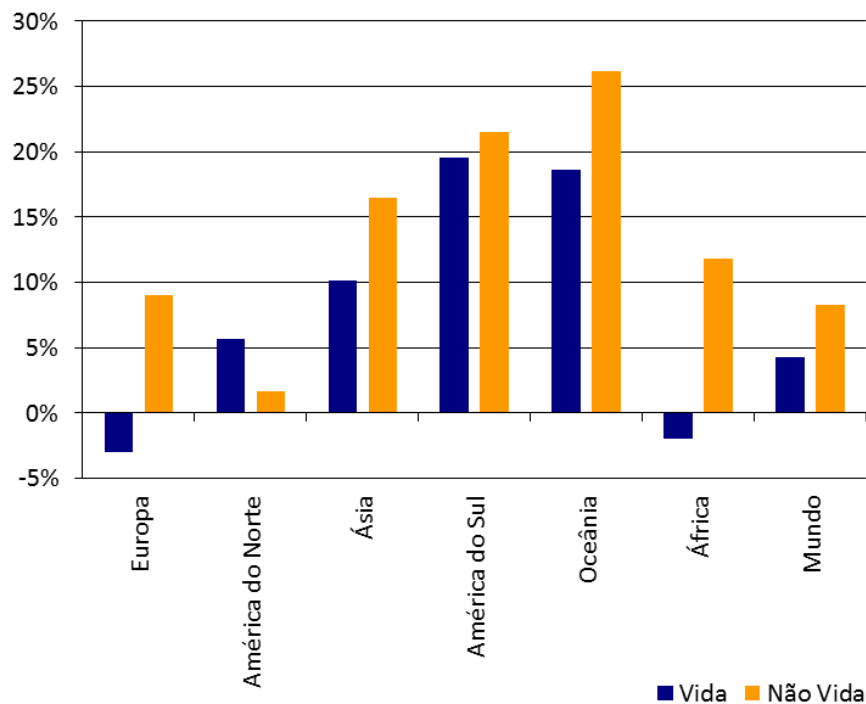
Crescimento da produção de seguros na UE



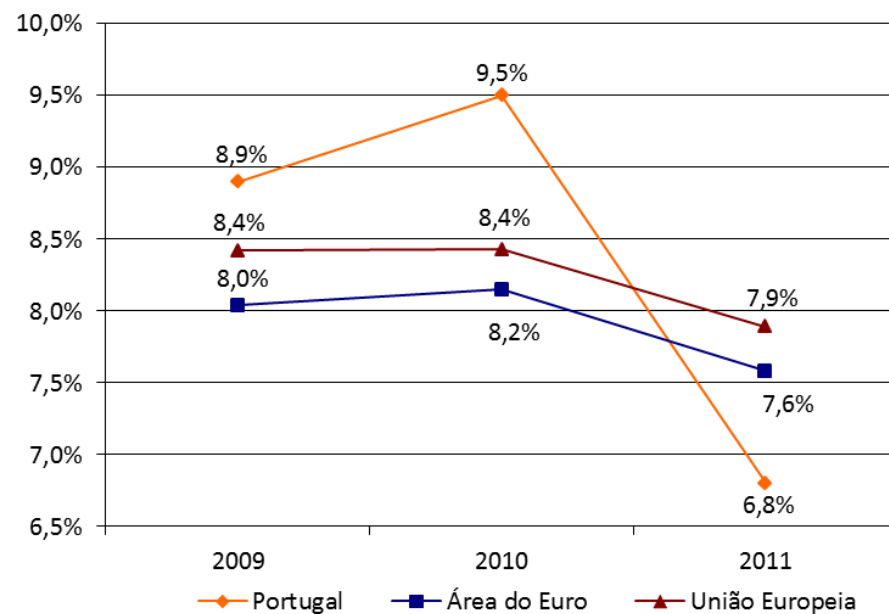
Fonte: Swiss Re, *Sigma* n.º 3/2012 (referente a 2011)

2. Principais indicadores de mercado

Crescimento nominal da produção de seguros



Índice de penetração de seguros (Prémios / PIB)



Fonte: Swiss Re, Sigma n.º 2/2010, Sigma n.º 2/2011, Sigma n.º 3/2012

2. Principais indicadores de mercado

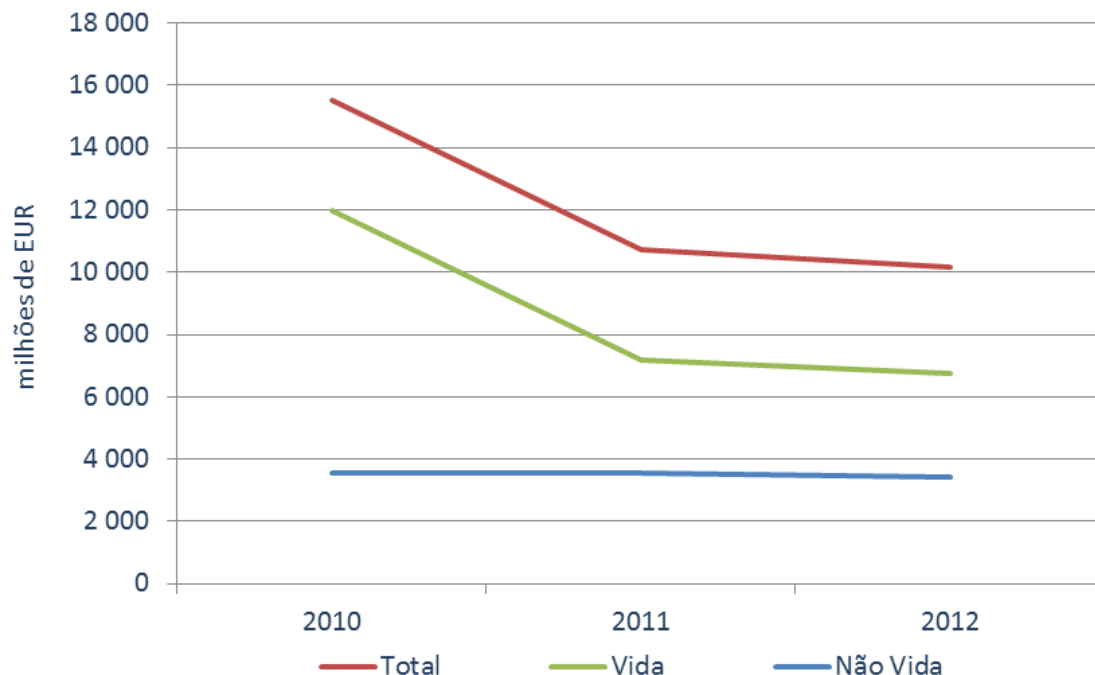
Número de empresas no mercado

- Empresas de seguros e de resseguros a operar em Portugal

	2010				2011				2012			
	Vida	Não Vida	Mistas	Total	Vida	Não Vida	Mistas	Total	Vida	Não Vida	Mistas	Total
Conjunto				83				79				79
Empresas de direito português				46				44				42
Anónimas	15	23	7	45	14	22	7	43	14	21	6	41
Mútuas	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Sucursais de empresas estrangeiras				37				35				37
Com sede na UE	6	26	4	36	6	24	4	34	6	25	5	36
Com sede fora da UE	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Empresas de seguros em LPS				509				507				530

2. Principais indicadores de mercado

Evolução da produção de seguro direto



Produção global:
10,2 mil milhões de euros
(-5,4% do que em 2011)

Ramo Vida:
-6,2% face a 2011

Ramos Não Vida:
-3,7% face a 2011

- 1º trimestre de 2013:
 - Crescimento de 7,8% da produção total, em termos homólogos
 - Aumento de 15,5% na produção do ramo Vida
 - Diminuição de 4,6% na produção dos ramos Não Vida

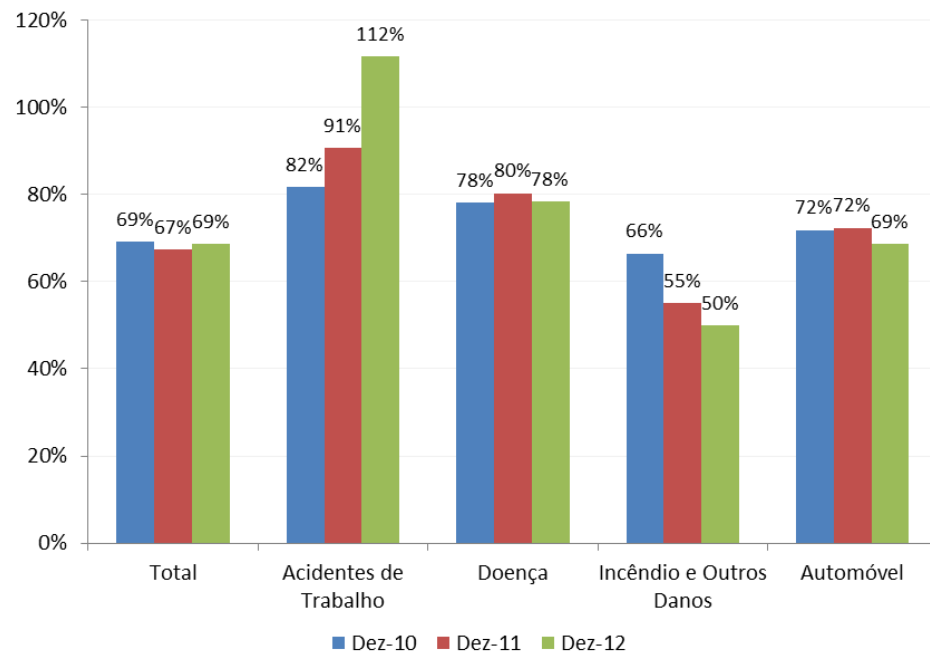
2. Principais indicadores de mercado

Sinistralidade

Custos com sinistros

	Valores em 10 ³ EUR		
	Dez-10	Dez-11	Dez-12
Total	12 156 860	15 988 788	11 743 703
Ramo Vida	9 688 631	13 571 658	9 355 381
Ramos Não Vida	2 468 230	2 417 129	2 388 322
Acidentes de Trabalho	459 643	491 261	543 646
Doença	398 086	417 616	413 251
Incêndio e Outros Danos	424 264	370 130	338 899
Automóvel	1 042 368	1 038 057	943 530
Outros	143 869	100 066	148 995

Sinistralidade nos ramos Não Vida



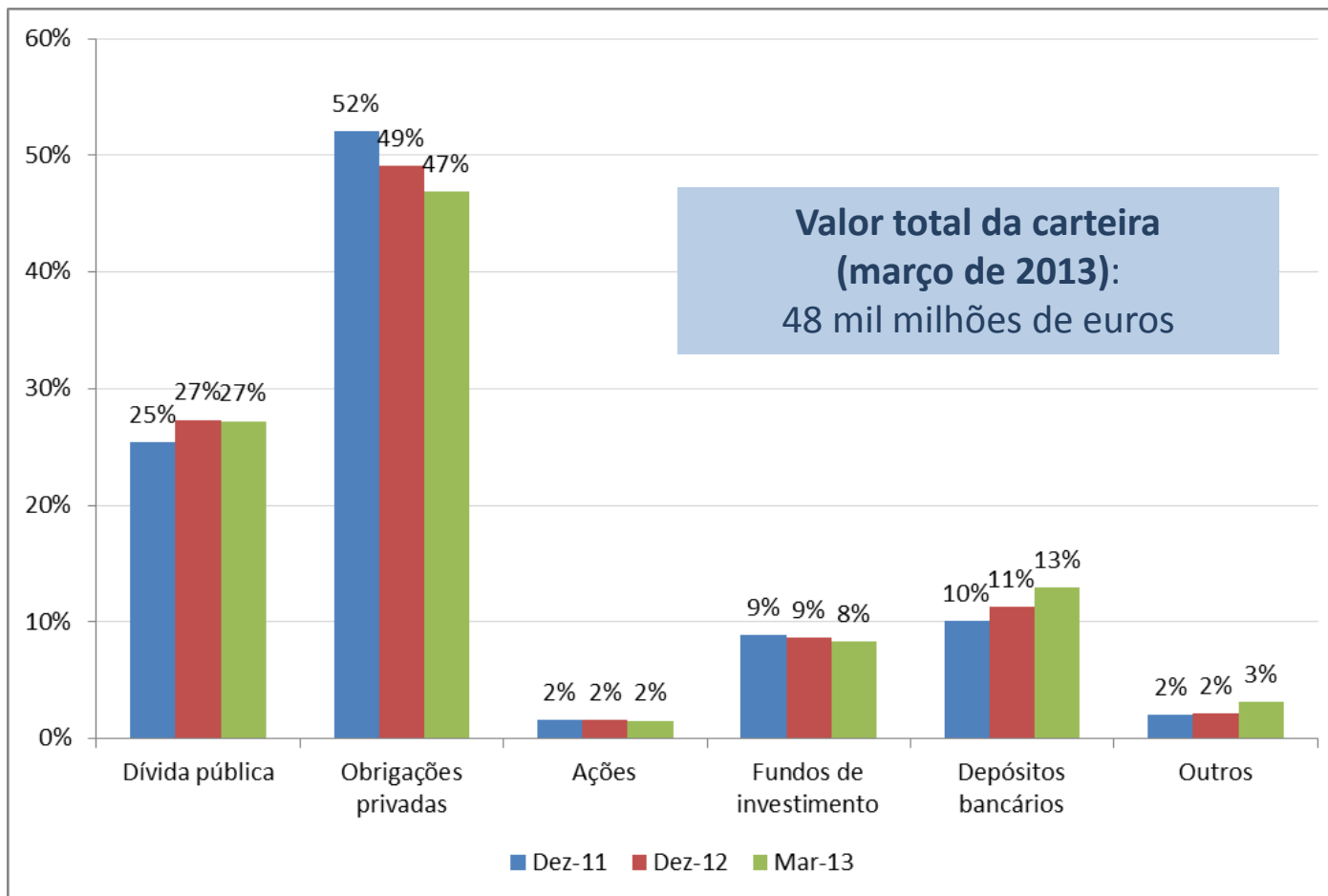
- 1^o trimestre de 2013:

- Diminuição superior a 35% dos custos com sinistros, em termos homólogos
- Redução de 43,6% nos custos com sinistros do ramo Vida
- Aumento de 4,9% nos custos com sinistros dos ramos Não Vida

2. Principais indicadores de mercado

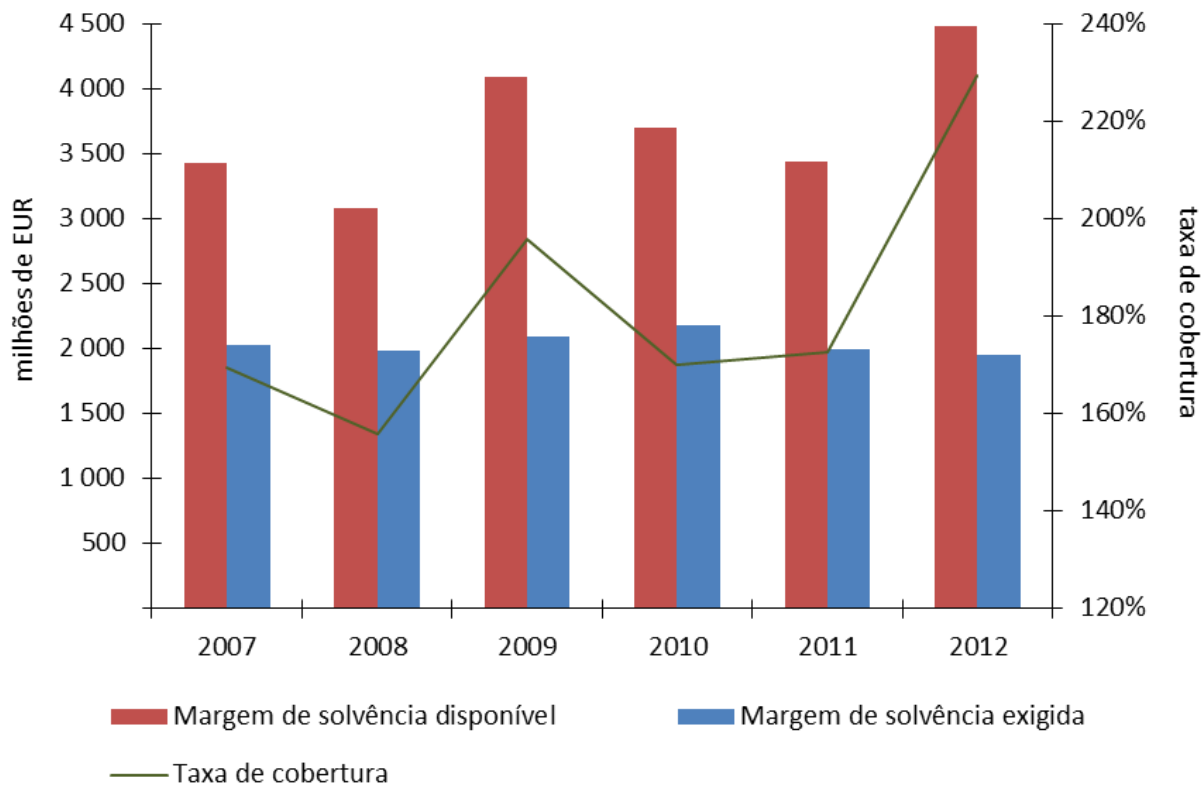
Composição da carteira de investimento

Empresas de seguros



2. Principais indicadores de mercado

Margem de solvência das empresas de seguros

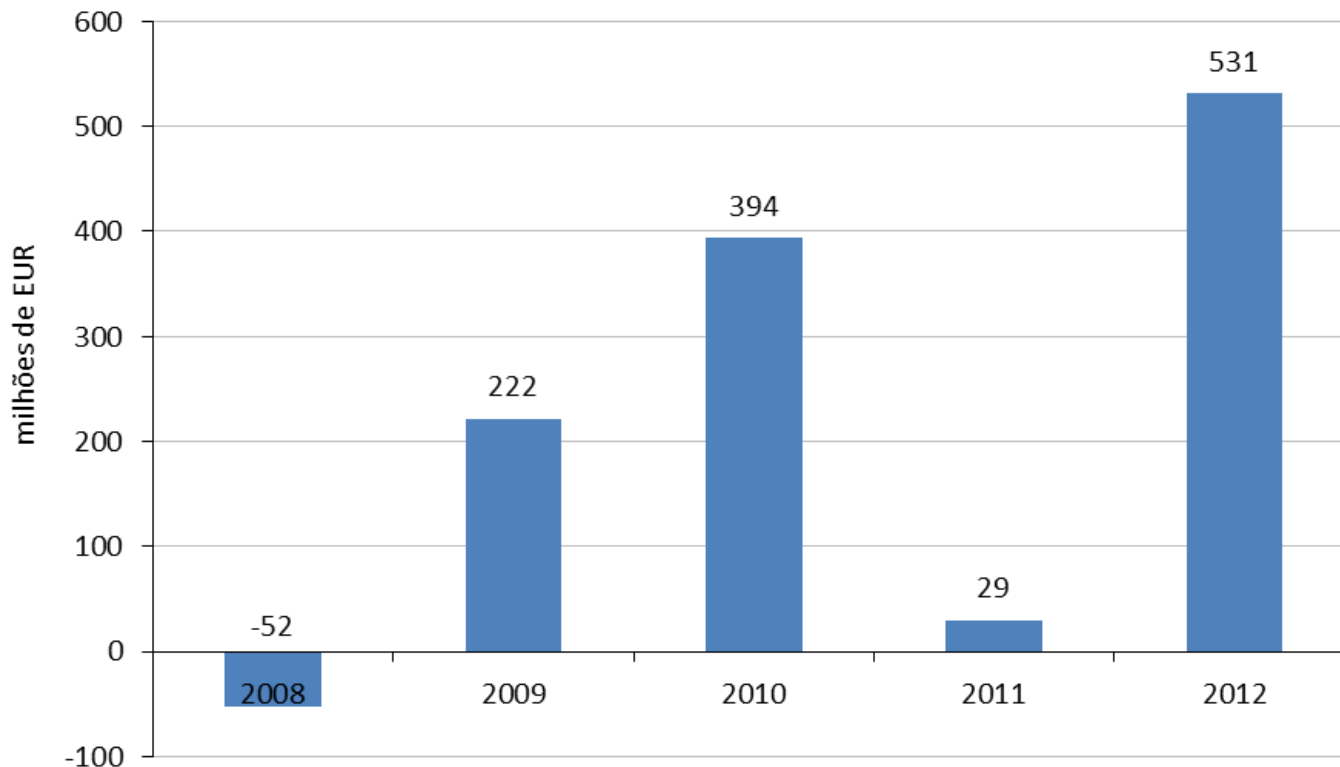


Nos últimos 6 anos o reforço dos capitais próprios ascendeu a cerca de 1 000 milhões de euros

- A taxa de cobertura da margem de solvência atingiu os 229% no final de 2012
- Em março de 2013 o valor estimado deste indicador foi de 240%

2. Principais indicadores de mercado

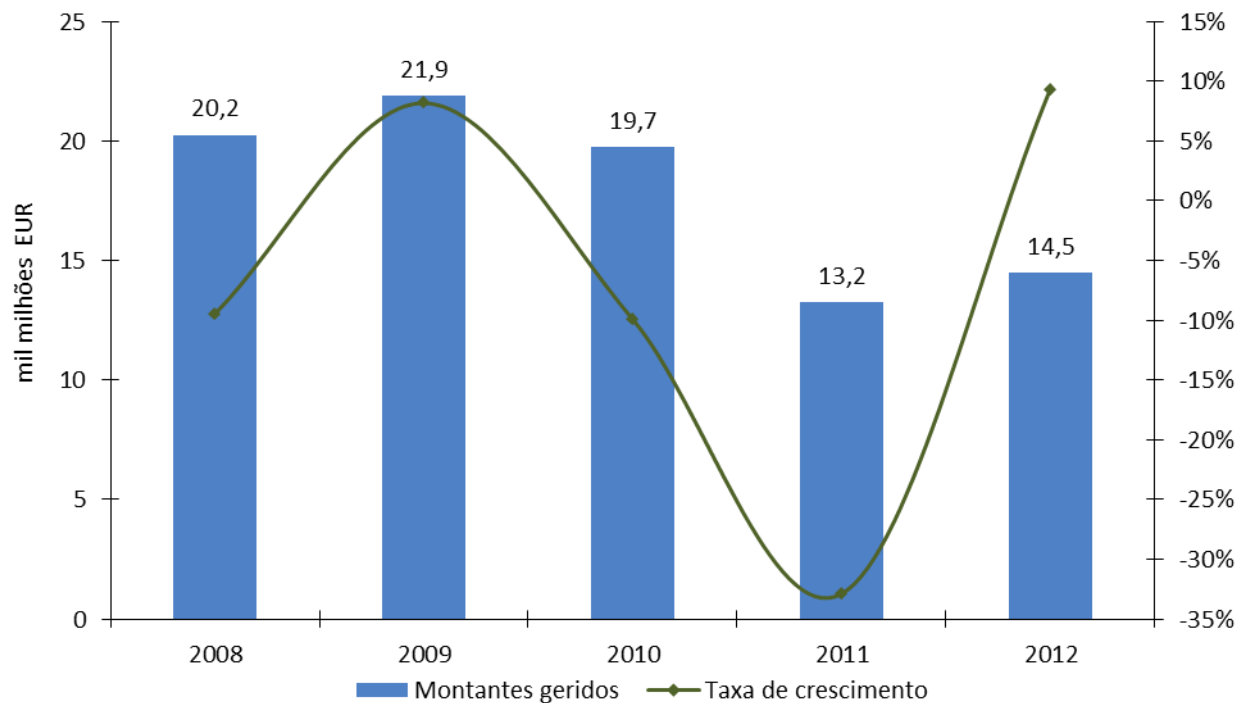
Resultado líquido global das empresas de seguros



**Valor estimado em março de 2013:
137 milhões de euros**

2. Principais indicadores de mercado

Montantes geridos pelos fundos de pensões

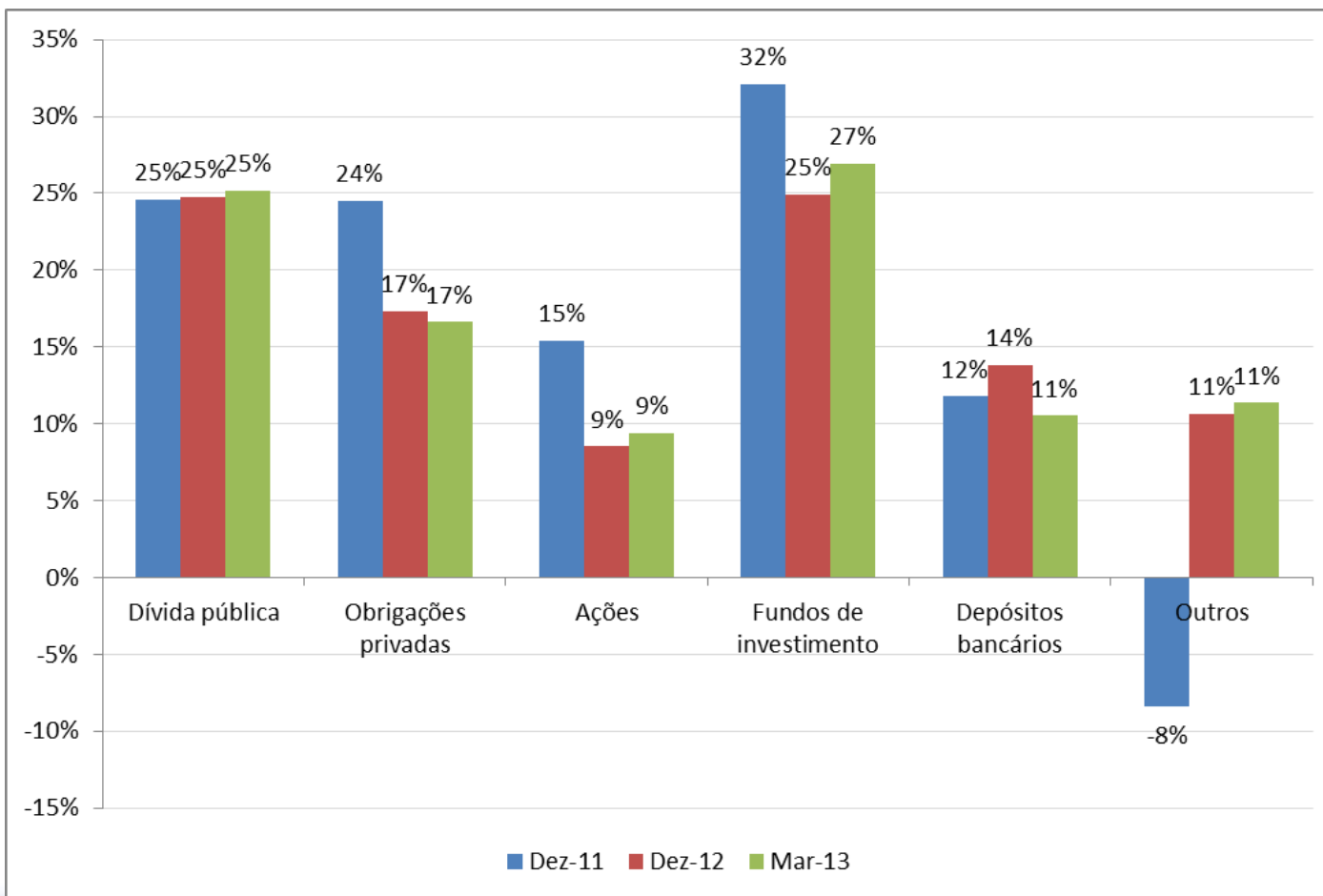


- No final de 2012 registaram-se 864 milhões de euros de contribuições e 512 milhões de euros de benefícios pagos
- No primeiro trimestre de 2013 o valor global dos fundos de pensões registou valores próximos dos observados no final de 2012

2. Principais indicadores de mercado

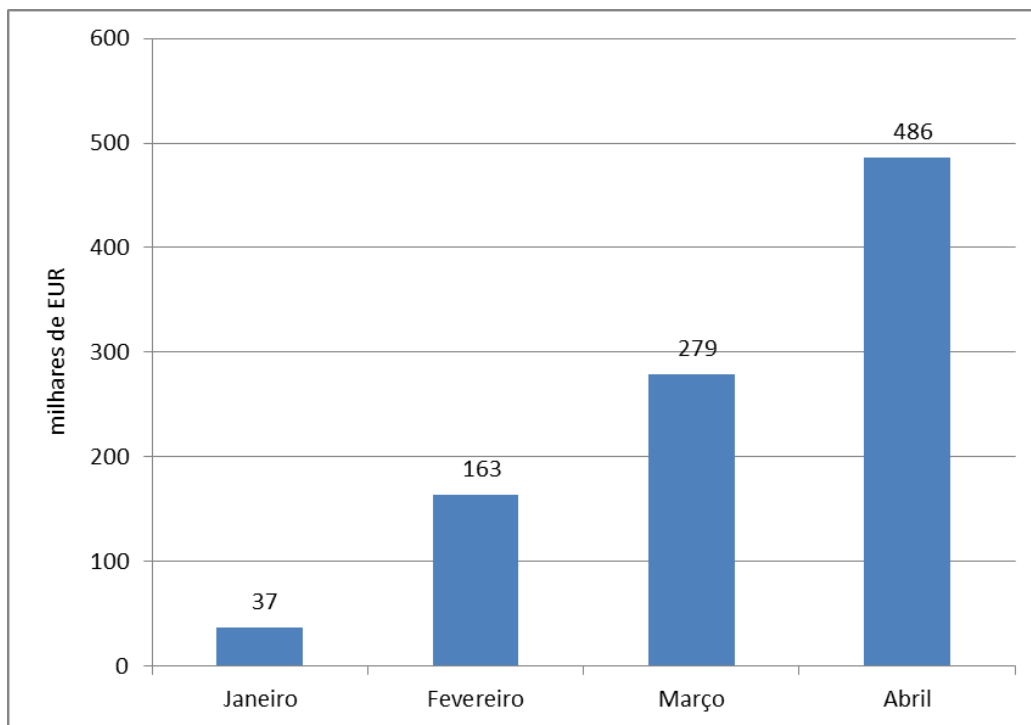
Composição da carteira de investimento

Fundos de pensões



2. Principais indicadores de mercado

Resgate de PPR para pagamento das prestações dos empréstimos hipotecários à habitação



2013	Quantidade
Janeiro	50
Fevereiro	440
Março	819
Abril	1 436
Total	2 745

- No primeiro trimestre de 2013 ocorreram 2 745 resgates com um valor médio (ponderado) de 447 euros



Instituto
de Seguros
de Portugal

3. Importância do setor segurador e dos fundos de pensões

3. Importância do setor segurador e dos fundos de pensões

- Importância de uma **regulação** sólida
 - Permite preservar o bom funcionamento do sistema
 - Fortalece a solidez e robustez financeira do setor bem como a disciplina do mercado
 - Reforça o nível de resiliência do mercado minimizando as fragilidades dos operadores face a cenários adversos
- Importância de uma **supervisão** eficaz
 - Permite monitorizar o nível de cumprimento da legislação vigente
 - Deve avaliar e estimar a evolução futura das entidades supervisionadas por forma a que se antecipem potenciais fragilidades e sejam introduzidas as medidas corretivas que forem consideradas como necessárias



3. Importância do setor segurador e dos fundos de pensões

- As empresas do setor dos seguros e fundos de pensões contribuem para a estabilidade financeira de diversas formas:
 - Agregam e gerem os riscos que os agentes económicos não desejam assumir, promovendo o empreendedorismo e a atividade económica
 - Formam um dos principais grupos de investidores institucionais, mantendo uma perspetiva de longo prazo; a sua presença contribui para a liquidez dos mercados e para a estabilidade dos preços
 - Como investidores de longo prazo, constituem uma fonte de financiamento importante para outras empresas do setor financeiro e para o setor público
 - Desempenham uma função complementar à Segurança Social, oferecendo um canal de constituição de poupança para usufruto durante a reforma



Instituto
de Seguros
de Portugal

4. Iniciativas regulatórias do setor

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas comunitárias

- Projetos de transposição para o ordenamento jurídico nacional
 - Projeto de transposição da Diretiva n.º 2009/138/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, relativa ao acesso à atividade de seguros e resseguros e ao seu exercício (Solvência II)

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas comunitárias

- Projetos legislativos em curso ao nível comunitário
 - Proposta de Diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera as Diretivas n.ºs 2003/71/CE e 2009/138/CE (Solvência II) no que respeita às competências da Autoridade Europeia de Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA) e da Autoridade Europeia de Valores Mobiliários e dos Mercados (Omnibus II)
 - Revisão da Diretiva n.º 2003/41/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 3 de junho, relativa às atividades e à supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais
 - Revisão da Diretiva n.º 2002/92/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de dezembro, relativa à mediação de seguros

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- Projetos legislativos já submetidos à tutela
 - Anteprojeto de decreto-lei que institui o sistema de cobertura do risco de fenómenos sísmicos e cria o fundo sísmico
 - Anteprojeto de regimes especiais dos seguros de saúde com cobertura graduada, dos seguros de saúde de longo prazo e dos seguros de saúde vitalícios
 - Anteprojeto de decreto-lei que altera o Decreto-Lei n.º 384/2007, de 19 de novembro (Registo dos contratos de seguro de vida, de acidentes pessoais e de operações de capitalização com beneficiários em caso de morte)
 - Anteprojeto de decreto-lei que altera o regime jurídico do Fundo de Acidentes de Trabalho e de atualização das pensões

4. Iniciativas regulatórias do setor

Iniciativas legislativas nacionais

- Próximas iniciativas legislativas a submeter à tutela
 - Revisão do Decreto-Lei n.º 291/2007, de 21 de agosto, que rege o sistema do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel
 - Revisão do Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, que regula a constituição e o funcionamento dos fundos de pensões e das entidades gestoras de fundos de pensões
 - Anteprojeto de decreto-lei que institui um sistema de cobertura de acidentes de trabalho em situação de multiemprego



Instituto
de Seguros
de Portugal

5. Desafios

5. Desafios

- Crise da Dívida Soberana
 - Desvalorização da carteira de ativos das empresas de seguros
 - Retração da produção devido à contração da atividade económica
 - Pressão sobre os resgates nos produtos do ramo Vida, decorrente da canalização das poupanças pelo setor bancário para depósitos bancários
 - Manutenção de taxas de juro historicamente reduzidas por um período de tempo prolongado
 - Potencial redução dos critérios para alocação de investimentos, traduzindo-se em estratégias mais agressivas e arriscadas, numa tentativa de incremento dos retornos médios obtidos (“search for yield”)

5. Desafios

- Implementação do novo regime Solvência II
 - Incerteza quanto aos contornos técnicos dos requisitos que irão ser impostos pelo novo regime, decorrente dos sucessivos adiamentos que têm resultado do prolongamento das discussões ao nível da Diretiva Omnibus II
 - Eventual necessidade de reforço dos capitais próprios por parte de alguns operadores, num contexto particularmente adverso dos mercados financeiros
 - Reformulação dos processos e procedimentos internos, de modo a dar resposta a requisitos acrescidos em áreas como a gestão de riscos, o controlo interno e o reporte
 - Desenvolvimento paralelo de outra regulação internacional relevante (e.g. IAS/IFRS)

5. Desafios

- Desenvolvimento de fundos de garantia
 - Fundo sísmico em desenvolvimento
 - Ponderação de uma iniciativa nacional em matéria de sistemas de garantia em caso de insolvência de empresas de seguros (para além do FGA e do FAT)
 - Atraso da perspectiva da intervenção comunitária na matéria dos sistemas de garantia de seguros, atraso que irá muito provavelmente ser prolongado a muito breve trecho pela decisão da Comissão Europeia no sentido de um novo compasso de espera durante, pelo menos, 2012 e 2013

5. Desafios

- Incremento da esperança média de vida
 - Nos últimos anos, o aumento significativo da longevidade da população portuguesa tem vindo a colocar uma pressão adicional sobre as entidades expostas a esse risco
 - Fundamental garantir a adequação e rigor das políticas de subscrição e gestão de riscos, de modo a assegurar a aplicação de pressupostos adequados, com natureza prospetiva, sem uma exagerada confiança na réplica futura de padrões históricos observados

5. Desafios

- Proteção dos consumidores
 - Reforço ao nível da regulação, bem como do próprio comportamento dos operadores, para se disponibilizar informação completa, clara e compreensível aos consumidores
 - Insistência no investimento na formação financeira dos consumidores, o que lhes irá permitir tomar decisões financeiras informadas e conscientes, aumentando a sua confiança no sistema

5. Desafios

- Projeto Lei-Quadro n.º 132/12/2
 - Implicações ao nível de:
 - Independência da entidade de regulação e supervisão
 - Diferenciação entre entidades de regulação e supervisão do setor financeiro
 - Eficiência e flexibilidade na gestão de recursos
- Restrições orçamentais
 - Restrições operacionais
 - Limitações no acompanhamento internacional em sede de regulação e supervisão
 - Saída de quadros técnicos altamente qualificados
 - Desmotivação dos quadros



Instituto
de Seguros
de Portugal



Instituto de Seguros de Portugal